

**P 2753**

**Liga acadêmica de ginecologia e obstetrícia da UFRGS (LiGO) - atividade com a comunidade**

Luiza Birck Klein, Mariana Costa Hoffmeister, Giordanna de Bacco, Luíza Guazzelli Pezzali, Denize Bodnar, Karine de Franceschi, Graziela Melz, Priscila Bellaver, Adriani Oliveira Galão, Janete Vettorazzi  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**INTRODUÇÃO:** Criada em 2010, a Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LiGO) da UFRGS é uma atividade de extensão que visa a troca de conhecimentos e aprendizados acadêmicos na área e permite interações com a comunidade. A Sala de Espera é um projeto da LiGO, desenvolvido por acadêmicas e professoras desde setembro de 2014, com pacientes que aguardam consulta no ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **OBJETIVOS:** Descrever a atividade Sala de Espera e analisar o perfil de participantes. **MÉTODOS:** Relato das experiências vividas na Sala de Espera e análise dos dados do grupo de setembro de 2014 a abril de 2015. **RESULTADOS:** A atividade foi realizada quinzenalmente (7 encontros, até abril de 2015), com média de 6 pacientes e seus acompanhantes. A idade média das pacientes foi de 33 anos. Dezoito pacientes (41%) eram procedentes de Porto Alegre e 23 de outras localidades. Quinze pacientes (34%) eram nuligestas. Em relação ao tema abordado, a ideia inicial era abordar anticoncepção, porém a atividade se mostrou muito mais dinâmica, com questionamentos sobre diversos temas gineco-obstétricos. As questões mais frequentes sobre anticoncepção referiam-se à segurança dos métodos, efeitos adversos, como aumento de peso, e quanto ao uso contínuo de pílulas anticoncepcionais. Da amostra, 11 mulheres não utilizavam nenhum método, 8 tomavam anticoncepcional oral, 1 tinha dispositivo intrauterino (DIU) de cobre e 1 DIU de Levonogestrel, 8 fizeram laqueadura, 4 hysterectomizadas, 4 aplicavam injetável trimestral, 3 usavam preservativo e 4 menopausadas. As dúvidas foram esclarecidas pelas alunas e professoras de forma clara e didática, utilizando-se de material como cartazes, figuras e modelos dos métodos contraceptivos. **CONCLUSÕES:** Ao final das atividades, as pacientes mostraram mais confiança quanto à escolha do seu método contraceptivo, sabendo que deve ser uma escolha conjunta entre médico e paciente. A sala de espera também permitiu o ganho de conhecimento pelas participantes com relação a temas que talvez ainda não tenham sido abordados em consultas médicas e eram dúvidas importantes. Além disso, possibilitou ao grupo intenso contato com a comunidade e ótimo aprendizado. **Palavras-chaves:** Extensão, aprendizagem, ensino.